O material chama atenção pela textura marcada pelas escamas, que formam desenhos naturais e conferem identidade às peças. A utilização da pele também pode contribuir para o aproveitamento de resíduos da cadeia do pescado e para a geração de renda em comunidades ribeirinhas envolvidas no manejo da espécie.

A possibilidade, entretanto, depende de uma cadeia produtiva responsável. A procedência, o controle da pesca e as condições de curtimento precisam ser considerados para que o aproveitamento do material esteja associado a práticas sustentáveis. Iniciativas na Amazônia já utilizam sistemas de rastreabilidade para acompanhar a origem das peles e as etapas de transformação em produtos de moda.

## Legítimo ou sintético?

Enquanto o couro legítimo ganha novas aplicações, os materiais sintéticos também ocupam espaço no mercado. Produzidos, em geral, com bases têxteis revestidas por polímeros como poliuretano (PU) ou policloreto de vinila (PVC), eles reproduzem a aparência do couro e aparecem como alternativas para consumidores que não desejam adquirir produtos de origem animal.

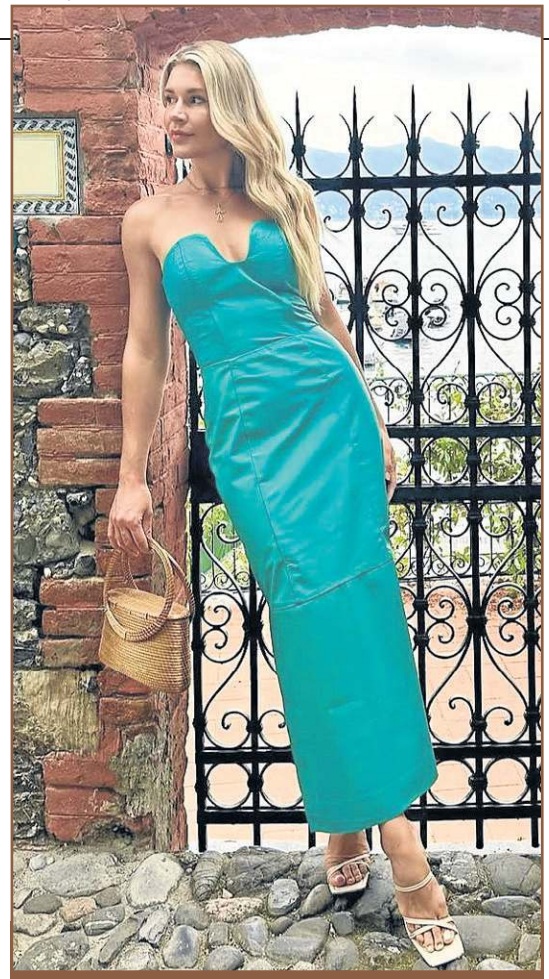
A escolha, no entanto, envolve diferenças de composição, conforto, manutenção e durabilidade. Val Braga opta por não trabalhar com versões sintéticas em sua marca, principalmente pelas características que observa no uso das peças. "O couro legítimo tem uma textura natural, um toque macio e um cheiro característico que faz parte da sua identidade. Além disso, quando é de boa qualidade e recebe os cuidados adequados, tem uma excelente durabilidade. Diferentemente de muitos materiais sintéticos, que com o tempo podem craquelar, descascar e perder a aparência, o couro legítimo é muito mais resistente e pode durar muitos anos", avalia.

A empresária também destaca o conforto como um dos motivos para trabalhar com a pelica de cabra. "O couro sintético esquenta muito e não traz conforto. Quando entrego uma peça para minha cliente, é uma peça eterna. Ela está comprando uma peça de valor alto, mas um valor que realmente a peça merece, pelo conforto, pela elegância e pela durabilidade", diz.

Apesar das diferenças, o sintético pode atender a outros perfis de consumo, especialmente pela variedade de preços, cores e acabamentos. É importante, porém, compreender que a expressão couro sintético reúne materiais de composições diferentes. A durabilidade varia conforme a qualidade do revestimento e a construção da peça. Além disso, por ser geralmente derivado de polímeros, não deve ser automaticamente considerado uma opção ambientalmente mais sustentável.

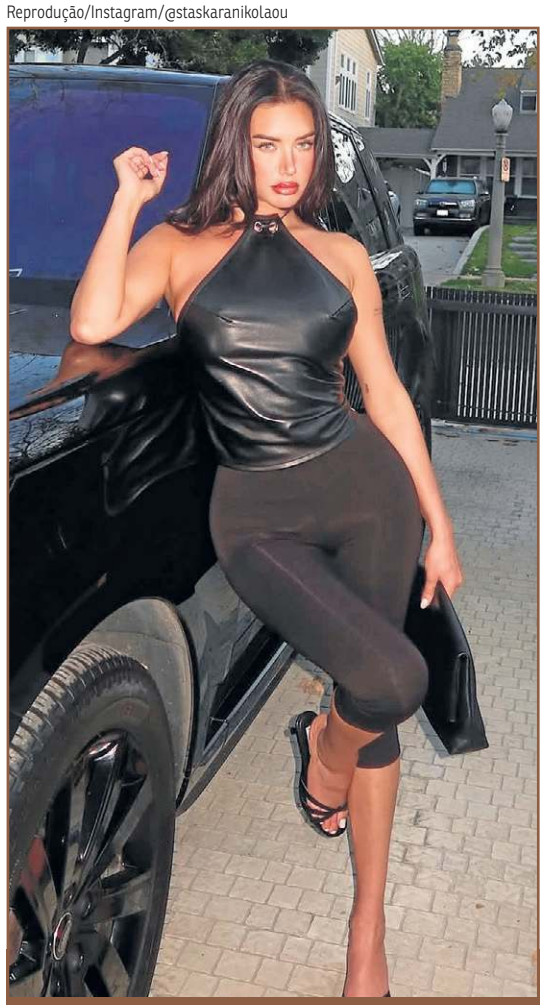
Independentemente da escolha, a conservação é parte importante da vida útil das roupas. O contato com produtos químicos, a exposição ao Sol e o armazenamento inadequado podem comprometer a aparência dos materiais. Conhecer as necessidades de cada tipo de couro é uma maneira de preservar as peças e evitar danos que poderiam ser prevenidos com cuidados simples.

Reprodução/Instagram/@anarosacouros



Roupas de couro coloridas estão em alta

Reprodução/Instagram/@staskaranikolaou



O material não se limita mais a calças e jaquetas

### Como cuidar de roupas de couro legítimo

- Limpeza cotidiana: utilize um pano macio e seco para retirar a poeira. Se necessário, passe um pano levemente umedecido, sem encharcar a peça.
- Contato com água: evite molhar o couro. Caso a roupa pegue chuva, retire o excesso de umidade com um tecido limpo e deixe secar naturalmente, à sombra e em ambiente ventilado.
- Produtos químicos: não utilize álcool, perfumes, solventes, alvejantes ou produtos de limpeza doméstica diretamente sobre o material.
- Hidratação: quando necessária, utilize produtos específicos para couro liso, seguindo as orientações do fabricante e testando antes em uma área discreta. Nobuck e camurça exigem produtos próprios.
- Armazenamento: guarde as roupas em local seco e arejado, longe da luz solar direta. Prefira cabides adequados e capas de tecido que permitam ventilação.
- Limpeza profunda: manchas difíceis, mofo e danos devem ser avaliados por profissionais especializados. Evite lavar a peça na máquina ou utilizar secador de cabelo.

### Como higienizar roupas de couro sintético

- Limpeza: retire a poeira com um pano macio e seco. Para a higienização, utilize um pano levemente umedecido com água e sabão neutro.
- Retirada do produto: passe outro pano umedecido apenas com água para remover os resíduos de sabão.
- Secagem: deixe a peça secar naturalmente, em local ventilado e à sombra. Não utilize secador, ferro de passar ou exposição direta ao Sol.
- Produtos proibidos: evite álcool, acetona, solventes, alvejantes e esponjas abrasivas, que podem danificar o revestimento.
- Armazenamento: mantenha a roupa em local fresco e seco, sem dobrar ou comprimir excessivamente o material. Evite deixar peças empilhadas por longos períodos.
- Atenção à conservação: não utilize hidratantes ou condicionadores destinados ao couro legítimo. O sintético não precisa desse tipo de produto e pode ter o acabamento comprometido.

Em ambos os casos, vale consultar a etiqueta e as recomendações do fabricante antes de iniciar qualquer procedimento de limpeza.